

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação

Senhor Acionista e Demais Interessados

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Anuais da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País.

Mensagem da Administração

O resultado líquido da CAIXAPAR, no exercício de 2020, foi o melhor desde a constituição da empresa, registrando o montante de R\$ 658,1 milhões, com crescimento de 70% em relação a 2019. Os resultados dos investimentos em participações societárias, nos anos de 2016 e 2017, foram negativos, passando a registrar resultados positivos a partir de 2018. Em 2020 a Companhia registrou montante de R\$ 745,4 milhões, no resultado dos investimentos em suas participações, contra R\$ 480,1 milhões alcançados em 2019. Este é o principal indicador para retratar a capacidade de geração de valor econômico da atividade primordial da CAIXAPAR, que é a gestão de suas participações.

O portfólio da CAIXAPAR, no início do exercício de 2020, era composto pelas empresas Banco PAN, Elo Serviços, TecBan, Capgemini, CAIXA Crescer, CAIXA Imóveis, Branes, CAIXA Cartões e Quod.

Vale destacar que entre os ativos da CAIXAPAR, dois respondem, em grande parte, pelo resultado da empresa: Banco PAN, que contribuiu com 69,5% do resultado e Elo Serviços com 20,3%.

O Banco PAN teve sua forma de atuação remodelada, concentrando seus esforços em determinadas linhas de crédito (crédito e cartão consignado, financiamento de veículos e cartão de crédito), buscando sua adequação às novas tendências do segmento e iniciando um projeto de transformação digital, com soluções de atendimento modernas e ágeis, além de melhorar sua eficiência operacional.

A Elo Serviços, por definição estratégica da Controladora, foi cindida do patrimônio da CAIXAPAR, à CAIXA Cartões em dez/2020.

A TecBan, embora não contribua significativamente para o resultado, é ativo estratégico para a Companhia, pelo segmento de atuação, onde é líder na gestão de rede de autoatendimento em locais de acesso público do Brasil e a maior rede nacional multibanco. A TecBan tem forte ligação ao *core business* da CAIXA e guarda grande complementariedade ao portfólio de canais do Banco. A Empresa aumentou a quantidade de bases de transporte de valores e de máquinas, além de possuir um projeto de inovação objetivando o Saque Digital.

Entretanto, apesar do bom resultado oriundo das participações no Banco PAN e na Elo Serviços, existem outros ativos que não estão performando desde a sua criação e têm registrado resultados negativos recorrentes há anos. No rol desses ativos encontram-se CAIXA Crescer, CAIXA Imóveis, Branes e Capgemini, sendo que estas duas últimas foram desinvestidas em 2020, conforme consignada no plano de negócios da CAIXAPAR.

Para cumprimento de seu objetivo estratégico junto à Controladora e para que a Companhia tenha sustentabilidade no longo prazo, a avaliação da continuidade e da manutenção em carteira de ativos foi pauta principal do plano de negócios de 2020.

Oportuno lembrar que a CAIXAPAR se insere plenamente como agente de M&A da sua Controladora, alinhando a consecução do planejamento estratégico à formação de arranjos societários com vistas a contribuir para geração de valor dos investimentos e desinvestimentos do portfólio de ativos, ratificando nosso compromisso de contribuir com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA.

1 AMBIENTE ECONÔMICO¹

Em 2020, a economia global apresentou expressiva contração da atividade, decorrente da pandemia de COVID-19 e do isolamento social. Nesse contexto, diversas atividades foram afetadas, especialmente o setor de serviços. A pandemia tem mostrado dinâmicas distintas entre países, sendo que em muitos deles o ano se encerrou com crescimento expressivo de novos casos. Por outro lado, destaca-se o início da vacinação em um número crescente de países, o que contribuiu para a redução de incertezas no mercado.

Para evitar uma queda maior da atividade e auxiliar na recuperação, as principais economias efetivaram políticas monetárias e fiscais expansionistas. No Brasil, o governo adotou medidas que contemplaram aumento de gastos com saúde, com programas de assistência social e de manutenção do emprego, bem como medidas para liberação de liquidez, para a ampliação do crédito e para o apoio às micro e pequenas empresas. Além disso, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros para 2% ao ano, o menor patamar da série histórica. As medidas de estímulo fiscal, embora necessárias, resultaram em forte crescimento da dívida pública.

No que se refere à atividade econômica, o PIB brasileiro apresentou considerável contração na passagem do primeiro para o segundo trimestre. A partir de maio, iniciou um processo de recuperação, com importante contribuição das medidas de estímulo, como o auxílio emergencial. Embora a recuperação da economia tenha sido desigual entre os setores, com destaque para as dinâmicas positivas do comércio e da indústria, que contrastam com a recuperação mais lenta no setor de serviços, o ritmo de retomada surpreendeu positivamente muitas das avaliações iniciais.

Não obstante todo esforço do Governo Federal, estimativas são para uma redução de 4,2% do PIB em 2020.

A inflação doméstica refletiu a recuperação desigual entre os setores da economia, ficando em patamar baixo para os serviços e mais elevada para os bens. Nos últimos meses de 2020, a inflação acelerou influenciada por fatores como os aumentos de preços dos alimentos e de itens administrados por contratos.

O desempenho da Economia em 2021 ainda parece bastante incerto e depende de diversos fatores macroeconômicos e do controle da epidemia do coronavírus.

2 A EMPRESA

A CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR, é uma sociedade anônima fechada, constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal - CAIXA, dotada de personalidade jurídica de direito privado. Possui como diretriz adotar as estratégias do seu acionista único na gestão das participações societárias que compõem sua carteira de ativos, com perspectiva temporal de longo prazo.

A empresa realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança corporativa de participações societárias. A atuação da CAIXAPAR permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais essa tem pouco envolvimento e em ramos complementares aos do sistema financeiro.

Atua pautando-se nas melhores práticas de governança corporativa, desenvolvimento empresarial e sustentabilidade, para garantir o fortalecimento estratégico e a competitividade da sua Controladora, por meio das empresas participadas. Ao buscar por excelência em sua atuação, a CAIXAPAR é fundada nos valores éticos, de compromisso e de transparência em relação à sua Controladora e à sociedade.

A carteira de participações da CAIXAPAR iniciou, o exercício de 2020, com as seguintes empresas:



Ao decorrer de 2020, a CAIXAPAR transferiu a participação acionária da CAIXA Cartões para a CAIXA e da Elo Serviços para a CAIXA Cartões, conforme estratégia da Controladora. Além disso, houve desinvestimentos das participadas Capgemini Brasil S.A. e BRANES Negócios, conforme alinhamento ao Planejamento Estratégico e Plano de Negócios da CAIXAPAR.

Em maio de 2020 foi efetivada a transferência total das 63.764.544 ações ordinárias detidas pela CAIXAPAR na Capgemini Brasil S.A.

Em junho de 2020, foi finalizada a transferência da participação acionária na CAIXA Cartões para a CAIXA.

Em dezembro de 2020, foi concluída a cisão parcial do patrimônio da CAIXAPAR, com a transferência da totalidade das ações ordinárias (62.779) e preferenciais (926.278.144) de emissão da Elo Serviços e de propriedade da CAIXAPAR para a CAIXA Cartões.

Em dezembro de 2020, após o Conselho Diretor da CAIXA deliberar pela descontinuidade do Projeto Habitat, que deu origem à parceria firmada para a constituição da Branes, foi concluído o desinvestimento da CAIXAPAR na Companhia. Ademais, ainda no mês em referência, a CAIXAPAR também concluiu o desinvestimento no FIP Veneza, veículo de investimento indireto da CAIXAPAR na Branes.

As participações existentes têm por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementariedade e similaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de operações de crédito no varejo e habitacional, meios de pagamentos, de

suporte logístico e similares, buscando atingir maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementariedade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde se identifica potencial de atuação por parte da CAIXA.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos para conferir maior desempenho e rentabilidade aos negócios da sua Controladora.

2.1 OBJETIVOS DA CAIXAPAR

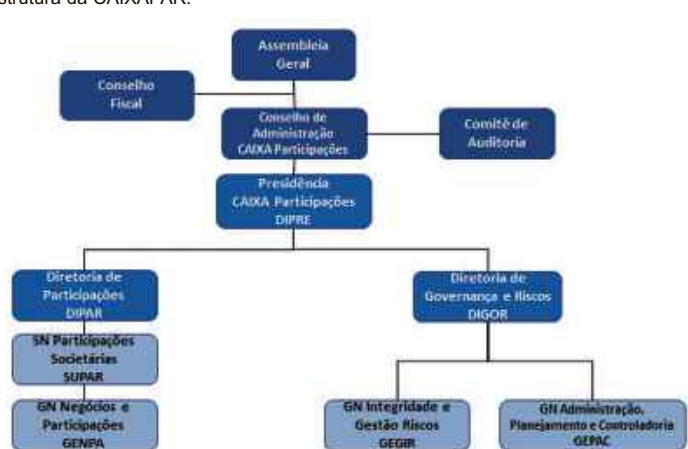
Garantir alinhamento da carteira de participações à estratégia da CAIXA; e Gerar valor, direta ou indiretamente, para o Conglomerado por meio da gestão da carteira de participações e desinvestimentos.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de governança da CAIXAPAR é constituído pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria compartilhado com a Controladora e por seu corpo executivo, formado pelo Diretor Presidente e 2 (dois) Diretores Executivos, que compõem a Diretoria, e que contam com uma estrutura de 1 (uma) Superintendência Nacional e 3 (três) Gerências Nacionais, integradas pelas equipes gerenciais e técnicas.

Para desempenhar suas atividades não finalísticas, a CAIXAPAR utiliza das prerrogativas legais contidas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional e de serviços de áreas como: pessoal, contabilidade, auditoria interna, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras.

Apresentamos a seguir a estrutura da CAIXAPAR:



3 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto por Diretores estatutários, empregados disponibilizados por sua Controladora, mediante Convênio de Compartilhamento de Estrutura com o consequente ressarcimento dos custos e, em casos especiais definidos pela Diretoria da CAIXAPAR, a contratação de profissionais especializados, por prazo determinado, conforme aprovação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST.

¹ Fonte: SUPLA/GECEN.

Em abril de 2020, a CAIXAPAR iniciou o processo de reestruturação, aprovando a extinção de 1 (uma) Diretoria e 1 (uma) Superintendência Nacional e a criação de 1 (uma) Gerência Nacional, vinculada à Superintendência de Participações.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, a empresa contava com uma Lotação Autorizada de Pessoal (LAP) de 44 empregados distribuídos entre as 3 (três) Diretorias, da seguinte forma: 03 dirigentes, 41 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento. Todos os empregados possuem ao menos curso de pós-graduação e exercem suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal ou *home office*, durante a pandemia, através do projeto remoto excepcional implantado pela empresa.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR adota o processo de aprendizagem e capacitação profissional interna, utilizando-se da Universidade CAIXA, bem como de capacitações externas especializadas, buscando a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participações.

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas.

A CAIXAPAR também assegura aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA. A partir de 2018 foi implantado o Programa de Avaliação de Desempenho que visa colocar os empregados lotados na CAIXAPAR em condições igualitárias aos demais empregados da CAIXA na progressão da carreira. Possui ainda outros programas que visam à melhoria da qualidade de vida do quadro de funcionários, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros.

Os empregados disponibilizados à CAIXAPAR mantêm seu vínculo empregatício com a CAIXA, oportunizando a continuidade de sua participação no Fundo de Previdência e no Plano de Saúde da Controladora.

4 GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A CAIXAPAR realiza o controle e monitoramento societário e dos resultados das participações, além de prestar apoio técnico e assessoramento, aos representantes indicados, para a tomada de decisão no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira.

A atual participação relativa de cada um dos investimentos contidos na carteira de participações societárias (31/12/20), está representada no gráfico abaixo:



A tabela a seguir elenca as participações societárias ordenadas pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - ROAE:

Descrição	R\$ Milhares				
	2020 Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Participação	Valor Contábil	ROAE ¹
TecBan	685.401	181.039	13,01%	148.955	31,4%
Banco Pan	5.540.342	207.322	26,84%	1.622.429	12,8%
CAIXA Imóveis	173	(1.908)	49,98%	87	-39,9%
CAIXA Crescer	(42.141)	(17.177)	52,36%	(22.065)	-41,6%
Quod	134.227	(104.557)	20,00%	26.845	-56,1%
Elo Serviços ²	-	-	-	-	-

¹ - Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado.

² - Transferência da totalidade das ações de emissão da Elo Serviços para a CAIXA Cartões Holding em dez/20.

a) Banco PAN

O Banco PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas, principalmente aquelas das classes C, D e E, ofertando crédito consignado, financiamento de veículos usados, cartão de crédito e seguros.

Ao longo de 2020, com a eclosão da Pandemia Mundial COVID-19, surgiram diversos desafios a serem enfrentados pelas Instituições Financeiras brasileiras, sobretudo as de pequeno e médio porte, tais como: a retração da atividade econômica e o aumento da inadimplência.

O cenário desafiador criado pela Pandemia impactou negativamente a captação de recursos pelos bancos médios (escassez de *fundings*), sendo assim, o Banco PAN utilizou linhas extraordinárias de captação, tais como a Letra Financeira Garantida do Banco Central do Brasil, por meio da qual a Companhia captou a totalidade do volume permitido pela regulamentação vigente aplicável, com volume aproximado de R\$ 3,4 bilhões, e também o Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE-DI) com captações realizadas com grandes instituições financeiras, com volume total de R\$ 1,1 bilhão.

Não obstante, à medida em que o cenário macroeconômico se tornava mais favorável, a carteira do Banco PAN passou a realizar de forma significativa. A partir do 4º trimestre de 2020 as taxas de inadimplência caíram significativamente e a origemação de crédito atingiu patamares recordes com o aumento do limite de crédito consignado², a ampliação de *market share*, em veículos leves, e a aceleração do *business* de cartão de crédito alavancado pelo crescimento do Banco Digital.

O ritmo de origemação no 4º trimestre de 2020, que atingiu a média mensal de R\$ 3.421 milhões em novos créditos, foi 85% superior ao registrado no 4º trimestre de 2019, de R\$ 1.847 milhões, o que contribuiu para o crescimento de 22% da carteira de crédito do Banco, de R\$ 23.785 milhões no encerramento de 2019 para R\$ 28.907 milhões no fechamento de 2020.

O Banco Digital manteve constante evolução ao longo de 2020, em movimento ascendente, que resultou na melhoria de diversos resultados da Companhia. Dentre eles, além das já mencionadas aceleração do *business* de cartão de crédito e otimização da origemação em veículos, podemos destacar: (i) o aumento no volume de empréstimos formalizados digitalmente, que, em dezembro de 2020, superou 82% da origemação total; (ii) a possibilidade de contratação *paperless* (totalmente digital) de empréstimos consignados, que tornam a operação mais eficiente e rentável; e (iii) o fato de que os canais digitais foram os responsáveis pela maior parte das vendas de cartão de crédito no ano de 2020.

No tocante ao Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial, o Banco PAN encerrou o 4º trimestre de 2020 em 15,9% frente aos 16,5% registrados ao final do 3º trimestre de 2020, e aos 15,6% registrados no 4º trimestre de 2019, todos compostos integralmente por Capital Prudencial.

Importante destacar, a conclusão, em agosto de 2020, de uma nova³ Oferta Pública Secundária (*Follow On*) de 89.599.665 ações preferenciais do PAN (BPAN4) de titularidade da CAIXAPAR, pelo preço unitário de R\$ 8,30, totalizando um montante bruto de R\$ 743,7 milhões, o que representa ganho bruto de 74,7% por ação, em relação ao valor patrimonial, resultando na redução de participação societária da CAIXAPAR no PAN de 34,3% para os atuais 26,8%.

O Banco PAN registrou Lucro Líquido recorde de R\$ 656 milhões em 2020, o que representa um crescimento de 27% frente ao Lucro Líquido de R\$ 516 milhões obtido em 2019.

b) CAIXA Crescer

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. – CAIXA Crescer tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional.

A empresa registrou resultado negativo de R\$ 17,18 milhões em 2020, valor semelhante ao apresentado em 2019, cujo prejuízo foi de R\$ 17,36 milhões.

Diante do histórico insatisfatório ao longo dos anos, em 20/02/2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da CAIXA Crescer o Plano de Desmobilização das atividades da Companhia, com prazo de início imediato e previsão de conclusão para agosto de 2021, a depender das negociações com o acionista Integra Participações S.A.

Importante pontuar que a dissolução da Companhia está relacionada a conclusão do procedimento arbitral no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá (CAM-CCBC), instaurado em 02/09/2019 pela acionista Integra Participações S.A. em desfavor da CAIXAPAR, e tem por objeto principal a discussão entre as acionistas sobre a validade da cláusula de *put* e a dissolução (integral ou parcial) da CRESCER, com pleitos indenizatórios de ambos os lados.

c) CAIXA Imóveis

A Caixa Imóveis S.A. – CAIXA Imóveis é uma sociedade anônima de capital fechado com a finalidade de atuar no mercado imobiliário, na origemação e processamento de crédito, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal *web* de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Desde a sua constituição, a Companhia não logrou êxito no cumprimento do Plano de Negócios e apresenta sucessivos prejuízos. Em razão disto, a CAIXAPAR tem envidado esforços para realizar o desinvestimento na Companhia.

Em agosto de 2020, a CAIXAPAR solicitou a instauração de Procedimento Arbitral na Câmara de Arbitragem de Mercado, em São Paulo, para discutir com o sócio majoritário, entre outros assuntos, a dissolução da Companhia

d) Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – Quod

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo nome fantasia é Quod, foi criada em 2017, na forma de sociedade por ações de capital fechado e tem como acionistas a CAIXAPAR, o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A. e o Itaú Unibanco S.A.

O objeto social da Companhia compreende, entre outros assuntos, (i) coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas; (ii) organização, o desenvolvimento, a análise, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios; (iii) desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (score) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude; (iv) classificação e análise de risco; (v) desenvolvimento e exploração comercial relacionados à prestação de serviços de informação, marketing e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no know-how e na capacidade de distribuição da Companhia.

Do ponto de vista empresarial-estratégico, é importante destacar que a concepção e criação da Quod aconteceu em um contexto regulatório e econômico que se modificou consideravelmente de 2017 até os dias atuais.

Em 08 de abril de 2019, foi aprovada a Lei Complementar nº 166/2019, a qual autoriza a inclusão automática de todos os consumidores aos bancos de dados de Cadastro Positivo sem que haja a necessidade de autorização prévia do consumidor.

Destaque-se que esta mudança legal afetou de forma relevante a dinâmica da Quod na frente de atuação do Cadastro Positivo, demandando a adaptação de produtos e serviços da Companhia com custos anteriormente não previstos.

Convém destacar que um cenário que passa por transformações tão profundas, demanda uma evolução contínua da estratégia empresarial. A empresa tem mapeado constantemente os principais aspectos que impactam a sua cadeia de valor e buscado oportunidades negociais, como novas soluções a partir da adoção do Pix e do *Open Banking*, além de desenvolvimento de relações mais horizontais com os clientes.

A Companhia encerrou o ano de 2020 com prejuízo líquido de R\$ 104,6 milhões. Este resultado pode ser explicado, sobretudo, por desdobramentos do novo contexto econômico oriundo da pandemia de COVID-19, que ocasionou retração na economia mundial e impactou de maneira significativa o cenário macroeconômico doméstico, influenciando na comercialização de produtos pela Quod em níveis menores do que o previsto em cenário de normalidade.

Apesar do prejuízo, a companhia obteve importantes avanços em seu negócio no ano de 2020, com a efetiva entrada em operação e assinatura de importantes contratos, que lhe asseguraram receita operacional, pela primeira vez.

Nos meses de novembro e dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Negócios e o Orçamento para o ano de 2021, além da Estratégia Empresarial da Quod no triênio 2021-2023. Com o advento do *Open Banking*, PIX, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as múltiplas integrações de plataformas, a existência de plataformas abertas, entre outros fenômenos, a Quod entende a sua relação com o Cliente vai mudar de uma forma significativa e passará a exigir formas de atuação mais horizontais e colaborativas.

² A origemação no crédito consignado se beneficiou de mudança regulatória aprovada para o último trimestre de 2020, a qual expandiu a margem de crédito consignado de 30% para 35% da renda do beneficiário.

³ Em setembro de 2019 a CAIXAPAR realizou *Follow On* de 63.250.000 ações preferenciais do Banco PAN, ao valor de R\$ 8,25 por ação, totalizando R\$ 521,8 milhões.